

POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO DO MELIPONÁRIO DIDÁTICO-CIENTÍFICO: PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO IFBAIANO, CAMPUS GOVERNADOR MANGABEIRA

Pollyana da Silva de Magalhães¹; Jacqueline Araujo Castro¹; Isis Carolina Costa Dias Filha², Maria Luiza Moreira Santos²

¹ Docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Governador Mangabeira, Coordenação Geral de Ensino, Bahia, Brasil, E-mail: pollyana.magalhaes@ifbaiano.edu.br

² Discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Governador Mangabeira, Bahia, Brasil.

A utilização de meliponários didáticos científicos como estratégia de divulgação da diversidade, importância ecológica e socioeconômica das abelhas nativas sem ferrão tem sido cada vez mais frequente em Institutos Federais e Universidades, entretanto, a exploração da referida ferramenta para atividades de ensino, pesquisa e extensão ainda é incipiente considerada a gama de possibilidades de uso desse empreendimento. O IFBAIANO, Campus de Governador Mangabeira, pode apresentar potencial relevante de utilização desta ferramenta, visto que, oferta cursos de agroindústria, agropecuária, e dispõe de um meliponário implantado desde 2013, constituído por um plantel de *Melipona scutellaris*, *Tetragonisca angustula*, *Nannotrigona testaceicornis* e *Partamona helleri*. Assim, objetivou-se conhecer a percepção dos docentes dos referidos cursos sobre as possibilidades de utilização do meliponário didático-científico. Para isso, aplicou-se um questionário semi-estruturado do *google forms* e, posteriormente, os dados foram analisados e discutidos. Como principais resultados obteve-se que 66,7% disse não ter familiaridade com a meliponicultura, mas tem interesse em conhecer, 80% afirmou nunca ter utilizado o meliponário, mas considerou a possibilidade, destes, 40% disse nunca ter desenvolvido atividades por falta de conhecimento técnico na área; 6,6 % já utilizou para ensino, pesquisa e extensão. As principais atividades desenvolvidas no meliponário institucional foram visitas técnicas com escolas, pesquisas sobre melissopalínologia e confecção de cosméticos com uso de mel e própolis; Todos(as) respondentes consideraram o meliponário muito importante. Concluiu-se, portanto, que, se devidamente estimulada, parcela significativa dos docentes está receptiva à utilizar e/ou ampliar suas atividades pedagógicas no meliponário institucional.

Palavras-chave: Abelhas nativas, Educação ambiental, Interdisciplinaridade; Meliponicultura; Metodologias ativas.